

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:20-09-2020
Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

ENSINA-NOS A ORAR – I

Nos relata Lucas, nos versos de um a quatro, do capítulo onze do seu evangelho, um diálogo ocorrido entre Jesus e os seus discípulos sobre a oração, a forma adequada para se inter-relacionar com o Ser Supremo, O DEUS Judaico/cristão, que assim deu-se: **“Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João (Batista) ensinou aos discípulos dele’. Ele lhes disse: - ‘Quando vocês orarem, digam: ‘Pai!’...”** Em nota de pé de página o tradutor observa: “Muitos manuscritos dizem: ***Pai nosso que estás no céu.***”

Em razão de limitação de espaço, forçoso nos é limitar a abordagem desse tópico primeiro à primeira parte do verso dois, acima transcrito no parágrafo anterior, onde Jesus dá de pronto a adequada fórmula de dirigir-se ao Ser Supremo para conversar, falar **“com Ele.”** ‘Falar com’, não o mesmo que “falar a”. “Falar a”, é impessoal, é uma via de mão única. Quando alguém dirige a palavra a um grupo de pessoas não ‘fala com’ o grupo, ‘fala ao’ grupo. “Falar com” envolve inter-relacionamento, envolve intimidade, é uma via de mão dupla. Não é um monólogo, é um diálogo. A maioria do universo chamado cristão não ‘fala com Deus’, e sim, ‘fala a Deus’ por não usufruir da intimidade relacional de pai e filho/a. Ainda assim, quando se “fala a Deus” com toda sinceridade e humildade de coração, Ele em sua infinita graça e misericórdia atende o clamor de um povo que não sabe orar “como convém”, como afirma Paulo em Romanos 8:26.

Para falar com o Supremo Ser chamando-O da Pai, só pode fazê-lo quem d’Ele recebeu a condição de filho/a. Dele todos são criaturas, mas nem todos são filhos. Em um duro embate de Jesus com os doutores judeus que reivindicavam filiação do patriarca Abraão, mas no entanto procuravam matá-lo, ele declarou com todas as letras: **“Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade...” João 8:44 NVI.** A filiação divina se recebe graciosamente do enviado do Pai que trouxe de volta a VIDA ao universo humano: **“Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens...Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, aos que o receberam, aos que creram, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.”** Evangelho de João, cap.1 versos 4,11,12,13. É possível nascer de Deus, o Supremo Ser – João 3:3-7; Romanos 8:15-16 – e chamá-lo de PAI.
_edsonbvaleriano_20092020.